



ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL

INFORMAÇÃO DE SERVIÇO N.º 03 DDEE/ 2022

17-03-2022

DE: Ana Rita Ferreira - Chefe da DDEE

PARA: Teresa Sanches – Diretora do DEDL

PROCESSO N.º:

ASSUNTO: Relatório final de execução do Programa Dinamizar

PARECER(ES):

DESPACHO:

A – ENQUADRAMENTO

A pandemia da doença COVID-19 desencadeou um quadro sanitário, social e económico bastante gravoso no tecido económico local, com um forte e prolongado impacto nas atividades ligadas à restauração e ao comércio local.

A Câmara Municipal de Almada adotou, face a este contexto, um leque diversificado de medidas de apoio e estímulo à atividade económica, de onde se destaca o Programa Dinamizar – “Programa de apoio aos estabelecimentos de restauração e bebidas e pequeno comércio”.

Em março de 2021, a Assembleia Municipal de Almada aprovou, assim, a Proposta para lançamento do “Programa de apoio aos estabelecimentos de restauração e bebidas e pequeno comércio”, também designado de Programa Dinamizar.

No âmbito da 1.ª Edição do Programa Dinamizar, o processo de submissão de candidaturas foi iniciado a 29 março, tendo sido analisadas 289 candidaturas, até 20 de abril, data em que a dotação orçamental da 1.ª Edição do Programa Dinamizar se esgotou.

Face à grande adesão por parte dos diversos estabelecimentos comerciais elegíveis do Concelho de Almada, foi proposto o lançamento da 2.ª Edição do Programa Dinamizar – Dinamizar Mais, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal de Almada, em junho de 2021.

No âmbito da 2.ª Edição do Programa Dinamizar – Dinamizar Mais -, o processo de submissão de candidaturas foi iniciado a 4 de agosto, tendo sido analisadas 184 candidaturas, até 4 de dezembro, inclusivamente, data em que o período de duração do Programa terminou.

O regulamento do Programa Dinamizar preconiza, no seu Artigo 11.º, Secção IV, a produção de um relatório final de execução do Programa até três meses após a conclusão do período de apoio, para apresentação aos órgãos municipais, com os resultados da respetiva execução e que deve incluir os montantes financiados, por regime de apoio. Neste contexto, serve esta Informação de Serviço para apresentar o referido Relatório Final do Programa Dinamizar, em anexo, em cumprimento com o já mencionado Artigo 11.º do Regulamento do Programa em causa.

B – ANÁLISE

O Programa Dinamizar, foi lançado no quadro de dispositivos de apoio municipal nos domínios sociais, educacionais, sanitários e económicos, constituindo-se como um instrumento fundamental para apoio ao comércio e aos serviços, especificamente desenhado para as micro, pequenas e médias empresas, empresários em nome individual e trabalhadores independentes.

Ao abrigo deste Programa foram analisadas 473 candidaturas, tendo sido aceites 277, representando um apoio direto aos operadores económicos do Concelho de Almada no valor de 1.263.950,45€ (um milhão duzentos e sessenta e três mil e novecentos e cinquenta euros e quarenta e cinco cêntimos).

Os operadores económicos que mais procuraram os apoios municipais disponibilizados pelo Programa foram aqueles que desenvolvem atividades nas áreas da restauração e similares, quer na primeira, quer na segunda edição, sendo que na 2.ª edição os serviços pessoais tiveram também alguma expressão, tendo em conta as candidaturas dos operadores económicos com contabilidade simplificada.

Ficou patente que, tendo em conta as características do tecido económico do concelho, os principais beneficiários do programa foram as empresas que se situavam nos escalões de volume de negócio baixo (até 100 mil euros) ou médio (entre 100 e 300 mil euros), sendo que só 9% se situavam no escalão mais elevado entre os 300 mil e os 500 mil euros. Esta tendência foi ainda mais reforçada na 2.ª edição, uma vez que 40,9% dos operadores económicos com contabilidade simplificada situaram-se no escalão que corresponde a um volume de negócios até aos 50 mil euros.

Em termos territoriais, verificou-se uma distribuição relativamente equitativa dos apoios por todas as Freguesias e Uniões de Freguesia do concelho, embora com maior prevalência para a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Cacilhas e Almada, podendo atribuir-se essa incidência pela concentração que se verifica de comércio e serviços nesta zona da cidade. Deste modo, considera-se que o Programa Dinamizar reforçou o tecido empresarial de forma transversal e contribuiu para a coesão social do território.

No que se refere à tramitação processual, constatou-se que, da primeira para a segunda edição do programa, houve maiores dificuldades na instrução das candidaturas por parte dos operadores económicos, podendo se atribuir eventualmente estas dificuldades, no caso da contabilidade simplificada, à ausência do técnico oficial de contas e ao inerente suporte técnico de apoio.

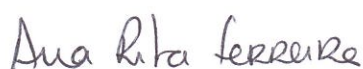
No que se refere à avaliação do impacto da candidatura, em termos do levantamento das perceções expressas pelos destinatários por intermédio de um questionário, constata-se nas várias dimensões uma opinião muito favorável e uma análise dos impactos que vai de encontro aos objetivos do programa e ajuda a confirmar que o modelo seguido de organização e suporte técnico administrativo foram os adequados e garantiram o rigor, a eficácia e a eficiência de todo o processo.

C – PROPOSTA

Considerando o exposto, propõe-se remeter o documento em anexo para aprovação pelo Vereador com o Pelouro da Economia, José Pedro Ribeiro, de cuja apreciação dependerá a remissão do referido documento aos órgãos municipais, para os efeitos tidos por convenientes.

Remete-se para consideração superior.

A Chefe da DDEE



Ana Rita Ferreira

Direção Municipal de Economia, Inovação e Comunicação
Rua dos Bombeiros Voluntários de Almada, nº 7
Almada

